

Mecanismo ibérico da eletricidade prolongado até ao final do ano

A Comissão Europeia já deu ‘luz verde’ ao prolongamento do mecanismo ibérico até ao final de 2023

28 MARÇO 2023 08:48

O mecanismo ibérico criado em 2022 para proteger os preços grossistas de eletricidade das elevadas cotações do gás natural foi prolongado até ao final do ano, anunciou, esta terça-feira, a ministra da Transição Ecológica de Espanha, Teresa Ribera.

Em causa está o mecanismo temporário ibérico em vigor desde junho do ano passado, que coloca limites ao preço médio do gás na produção de eletricidade. Acabou por ser alargado, tal como o [Expresso](#) já havia noticiado.

Entretanto, em Bruxelas, Duarte Cordeiro, ministro do Ambiente, confirmou que “a Comissão Europeia deu acordo à extensão do mecanismo ibérico para Portugal e Espanha [...], vai crescer um euro por mês até ao final do ano”, avança a Lusa.

O mecanismo que vigora em Portugal e em Espanha, acrescentou o ministro, “funciona como um seguro para preços elevados do gás”, uma vez que, no ano passado, o “principal problema” no mercado de eletricidade foi haver “preços muito altos do gás” e ser esse preço que delineava o preço da eletricidade.

O mecanismo visa reduzir o impacto que os elevados preços do gás natural possam ter na formação do preço grossista da eletricidade. Ao definir um preço de referência para o gás (que começou nos 40 euros por megawatt/hora, ou MWh), os dois governos limitaram o valor cobrado pelas centrais de ciclo combinado na venda de eletricidade no

mercado ibérico, limitando também, por essa via, o valor a pagar a todos os outros produtores que entram no casamento entre oferta e procura a cada dia.

O teto do gás no mercado grossista de eletricidade subiu este mês para 55 euros por MWh e terminaria em junho nos 70 euros, mas o prolongamento até dezembro reduz também o preço máximo para 65 euros.

“A curva da inclinação pela qual a cada mês o teto de gás aumenta gradualmente torna-se uma curva muito mais longa, mas muito mais suave. Em vez desse teto subir 5 euros todos os meses (...) passámos dos atuais 55 para 65 em dezembro”, explicou a ministra espanhola.

Notícia atualizada às 10h35 com declarações do ministro do Ambiente em Bruxelas